

INDICADOR DO MILHO E SOJA

IMPACTO NO AGRONEGÓCIO NO ESTADO DO PARANÁ



COMPORTAMENTO DOS PREÇOS E TENDÊNCIAS DE MERCADO DE 25/04 a 02/05/2025.

Nesta edição da nossa newsletter, você confere os principais movimentos do mercado do agronegócio no Paraná e no cenário internacional. Acompanhar a dinâmica da soja e do milho é essencial para quem busca clareza na tomada de decisões e uma visão

estratégica do mercado de commodities. Embora o Brasil tenha grande relevância global na produção agrícola, os preços internos seguem fortemente influenciados pela Bolsa de Chicago (CBOT) — compreendê-la é fundamental. Boa leitura!

Nessa newsletter você vai conferir:

Variação do Indicador da Soja e do Milho CIA/UFPR

Variação de preço das commodities na B3

Variação do Dólar

Variação de preço das commodities na CBOT

Variação de preço dos derivados da soja na CBOT

INDICADOR DA SOJA CIA/UFPR



Nesta semana, a **Saca da Soja Balcão CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 0,97%, fechando a semana em R\$ 119,09. Considerando a média de preço da semana anterior, houve uma baixa de 2,34%.

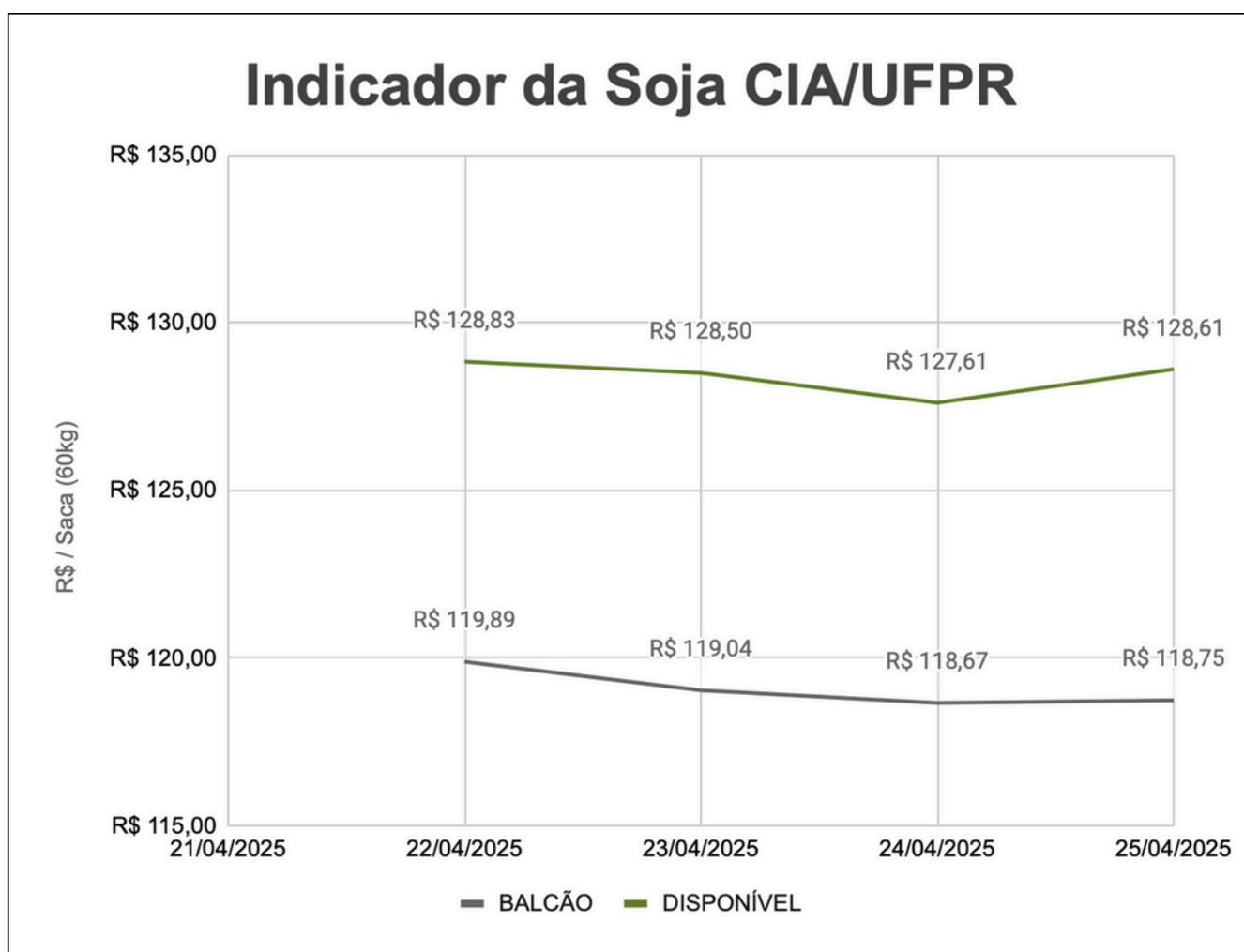


Gráfico de variação do Indicador da Soja CIA/UFPR

Já a **Saca da Soja Disponível CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 0,17%, fechando a semana em R\$ 128,39. Houve uma baixa de 1,57% em relação a média de preço da semana anterior.



INDICADOR DO MILHO CIA/UFPR

Nesta semana, a **Saca do Milho Balcão CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 1,29%, fechando a semana em R\$ 63,05. Considerando a média de preço da semana anterior, houve uma alta de 0,11%.

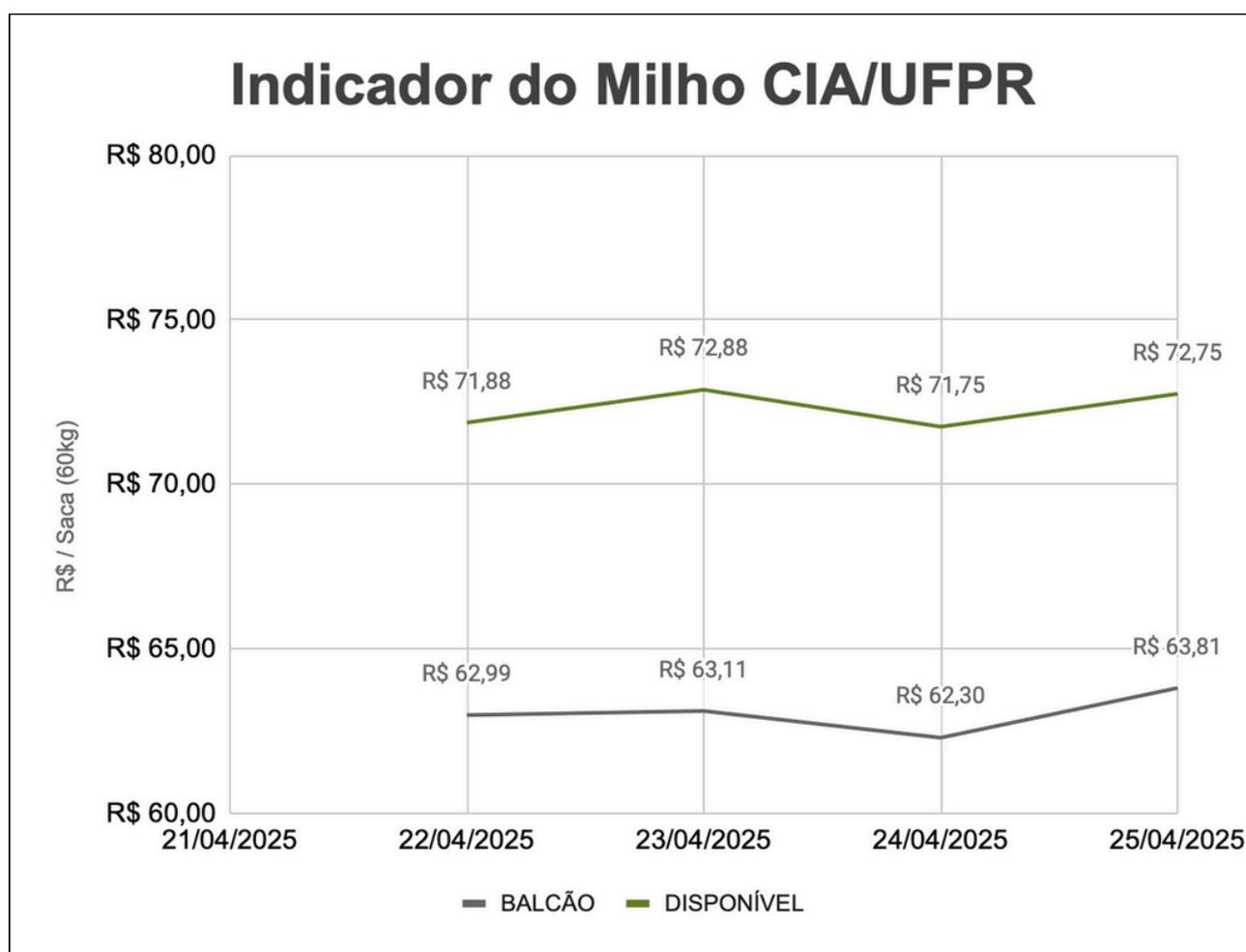


Gráfico de variação do Indicador do Milho CIA/UFPR

Já a **Saca do Milho Disponível CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 1,20%, fechando a semana em R\$ 72,31. Houve uma baixa de 0,84% em relação a média de preço da semana anterior.

INDICADOR CIA/UFPR

No Paraná, a comercialização de grãos ocorre principalmente por duas modalidades: Balcão e Disponível. A modalidade Balcão funciona como um contrato a termo, em que o produtor negocia antecipadamente a entrega futura da produção. A empresa compradora fica responsável pela limpeza, secagem e classificação do grão. Essa modalidade oferece mais previsibilidade de receita, mas com menor flexibilidade.

Já a Disponível é a venda imediata, com o produto já colhido, geralmente em menores quantidades. O preço é definido conforme as condições do mercado físico, sendo mais sensível às oscilações de oferta e demanda, variações cambiais e clima. Nessa operação, o produtor assume os custos de beneficiamento.

A diferença de preço entre as modalidades está ligada ao risco, à logística e ao momento da venda. Entender essas diferenças ajuda o produtor a planejar melhor sua comercialização e a proteger sua rentabilidade.

COMMODITIES NA B3



A B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) é a principal bolsa de valores do Brasil e também atua no mercado de derivativos agropecuários, sendo referência nacional para os contratos futuros de commodities como soja, milho e boi gordo. Esses contratos funcionam como acordos de compra e venda com entrega futura, com preço, data e especificações definidos previamente, oferecendo ao produtor uma importante ferramenta de proteção contra as oscilações de preços.

A B3 tem papel estratégico no agronegócio brasileiro, especialmente para produtores, tradings, cooperativas e investidores que buscam gestão de risco e previsibilidade de receita. Suas cotações refletem o mercado doméstico e podem ser influenciadas por fatores como clima, logística interna, câmbio, oferta e demanda, além do comportamento da CBOT, que serve como referência global.

Ao contrário da CBOT, que negocia em bushel, na B3 os contratos são cotados diretamente em reais por saca de 60 kg, o que facilita o acompanhamento por produtores brasileiros. A liquidez na B3 tem crescido com o maior uso de instrumentos de hedge por parte do setor produtivo.

Compreender o funcionamento da B3, seus contratos e mecanismos é essencial para quem atua no setor agro, pois isso impacta diretamente a tomada de decisões comerciais e a rentabilidade da produção.

INDICADOR DA SOJA NA B3

Na última semana, os contratos futuros de soja na B3 mantiveram viés de alta, com destaque para o vencimento julho/25, que atingiu US\$ 23,40/saca, mantendo o patamar até o final do período. O contrato maio/25 também apresentou valorização até o dia 24, mas com leve recuo no fechamento da sexta-feira.

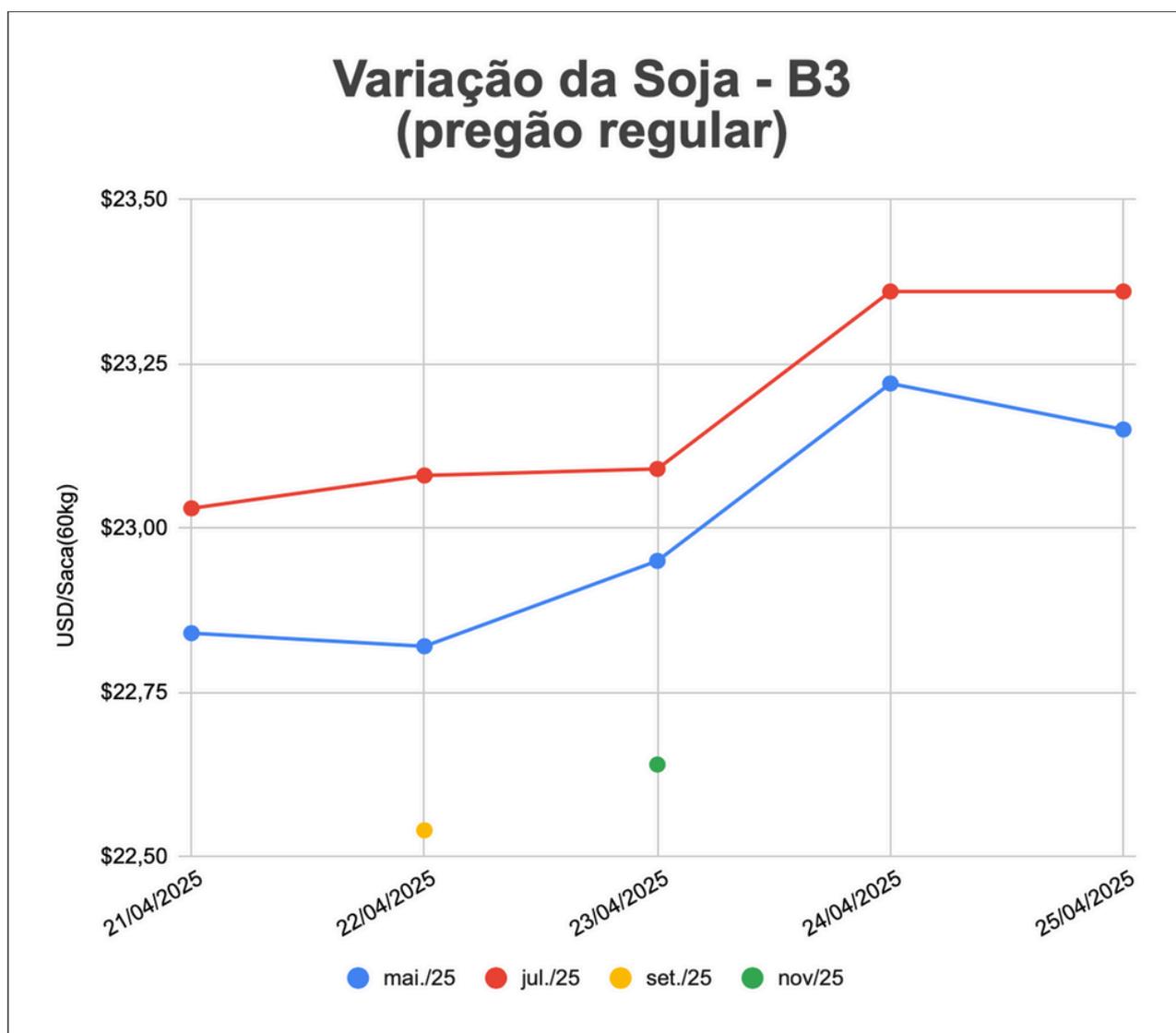


Gráfico da variação da Soja em Sacas(60kg)

A movimentação reflete o otimismo do mercado frente ao câmbio e às expectativas do complexo soja no cenário internacional.

INDICADOR DO MILHO NA B3

Na semana entre 21 e 25 de abril, os contratos futuros de milho na B3 apresentaram leve tendência de queda, especialmente nos vencimentos julho e setembro/25, que recuaram abaixo de R\$ 70,00/saca. O contrato maio/25, por outro lado, manteve-se mais estável, oscilando em torno de R\$ 78,00/saca. A movimentação reflete o avanço da colheita da safra verão e expectativas quanto ao desenvolvimento da segunda safra (safrinha).

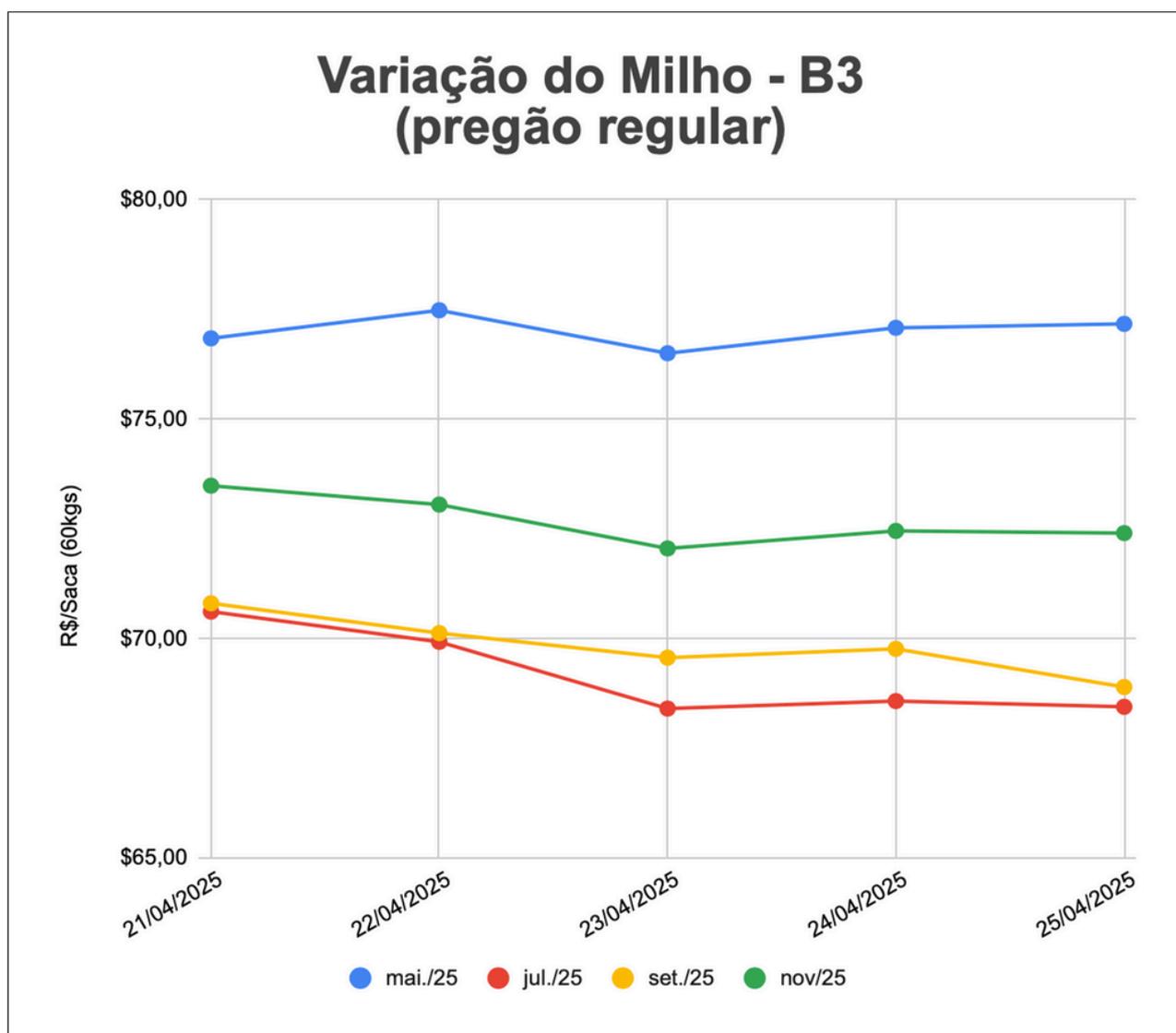


Gráfico da variação do Milho em Sacas(60kg)

INDICADOR DO DÓLAR



Durante a semana, o dólar comercial apresentou leve desvalorização, recuando de R\$ 5,74 no dia 22 para R\$ 5,68 no encerramento do dia 25. A queda foi impulsionada por fluxos externos positivos e expectativas mais moderadas em relação à política monetária dos Estados Unidos.

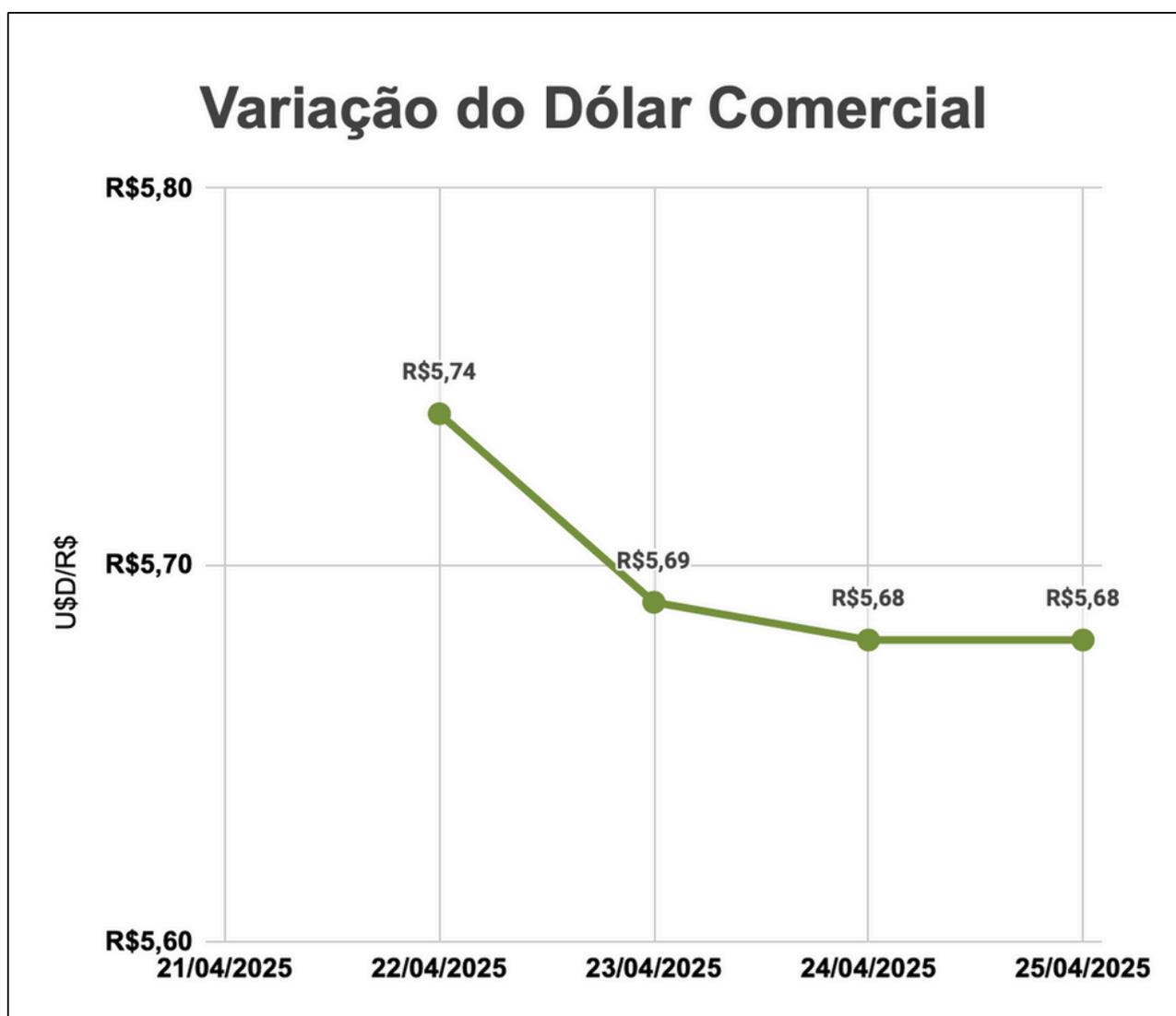


Gráfico de variação do Indicador do Dólar

A estabilidade nos últimos dias contribuiu para aliviar parte da pressão sobre os preços das commodities no mercado brasileiro.

COMMODITIES NA CBOT



A CBOT (Chicago Board of Trade) é uma das bolsas de commodities agrícolas mais antigas e importantes do mundo, fundada em 1848 nos Estados Unidos. Ela é responsável por registrar diariamente os contratos futuros e os preços internacionais de produtos como soja, milho e trigo. Esses contratos representam acordos de compra e venda para uma data futura, com preço, quantidade e data de entrega previamente definidos. Eles são uma ferramenta importante de proteção contra a volatilidade de preços, permitindo que produtores e compradores se antecipem às oscilações do mercado.

A CBOT exerce forte influência sobre o agronegócio brasileiro, especialmente no Paraná, um dos principais estados produtores do país. As cotações internacionais funcionam como base para a formação dos preços internos, sendo afetadas por fatores como clima, oferta e demanda global, câmbio e conflitos geopolíticos.

No mercado internacional, a unidade de medida utilizada é o bushel – cerca de 27,2 kg para soja e 25,4 kg para milho. Já no Brasil, a comercialização é feita com base na saca de 60 kg, o que exige conversões para acompanhar corretamente o comportamento do mercado.

Compreender o funcionamento da CBOT, os contratos futuros e as unidades de medida é essencial para produtores, cooperativas e empresas, pois isso influencia diretamente as decisões de venda, o planejamento da safra e a rentabilidade do negócio.

INDICADOR DA SOJA NA CBOT

Entre os dias 21 e 25 de abril, os contratos futuros de soja na CBOT apresentaram valorização moderada, com os principais vencimentos em alta até o dia 24, seguidos por leve correção no encerramento da semana. O contrato julho/25 superou a marca de US\$ 10,70/bushel, com reflexo direto na conversão para saca, que ultrapassou US\$ 23,30. O movimento segue sustentado por fundamentos climáticos e pela valorização do complexo soja.

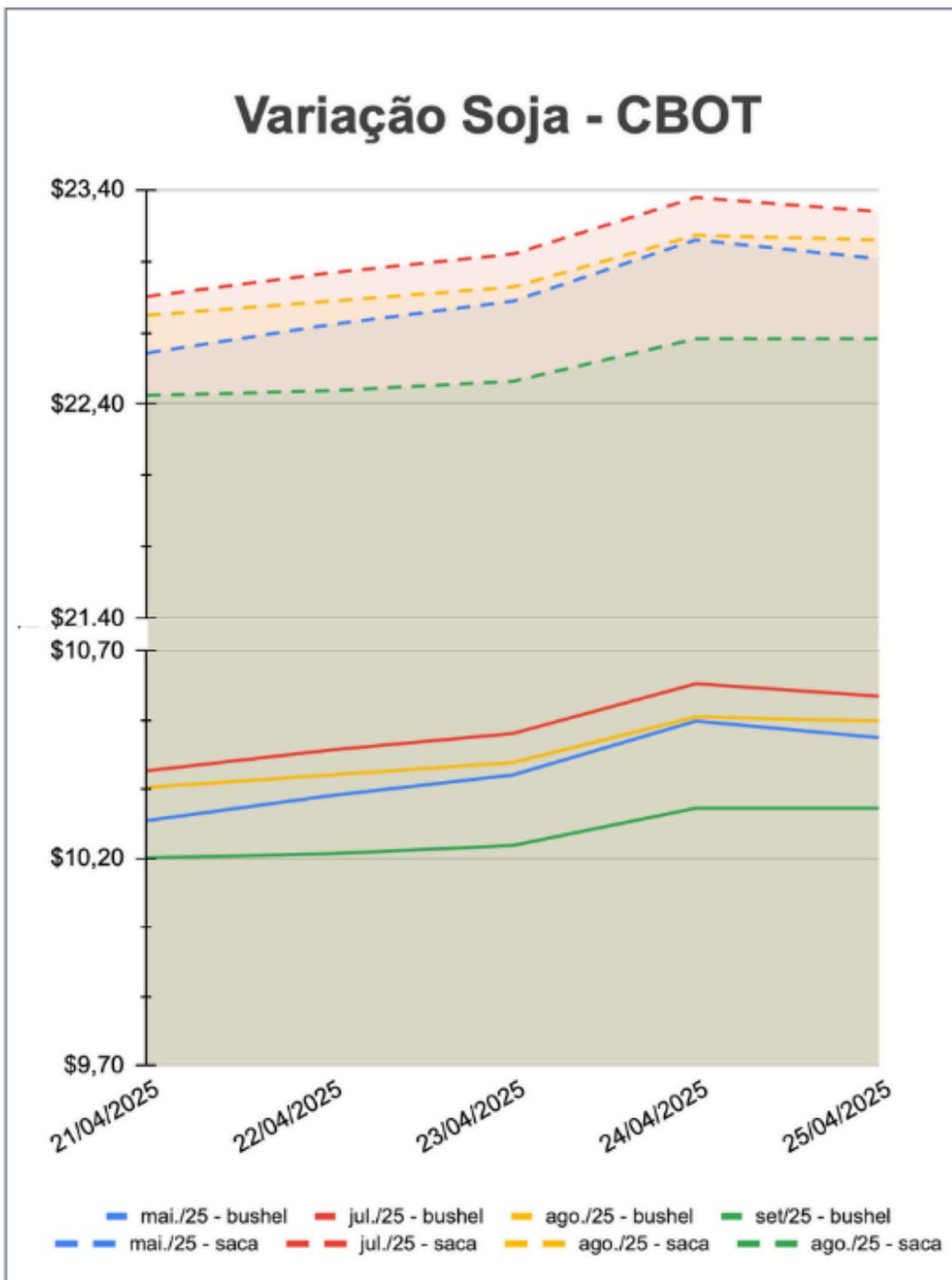


Gráfico da variação da Soja em bushel em comparação a Soja em Sacas(60kg)

INDICADOR DO MILHO NA CBOT

Durante a semana, os contratos futuros de milho na CBOT oscilaram levemente, com leve recuo até o dia 23 e pequena recuperação nos dois últimos pregões. O contrato maio/25 manteve-se próximo a US\$ 4,80/bushel, enquanto os demais vencimentos também apresentaram variações contidas. A estabilidade reflete o equilíbrio entre oferta e demanda no mercado internacional, em meio à evolução do plantio nos Estados Unidos.

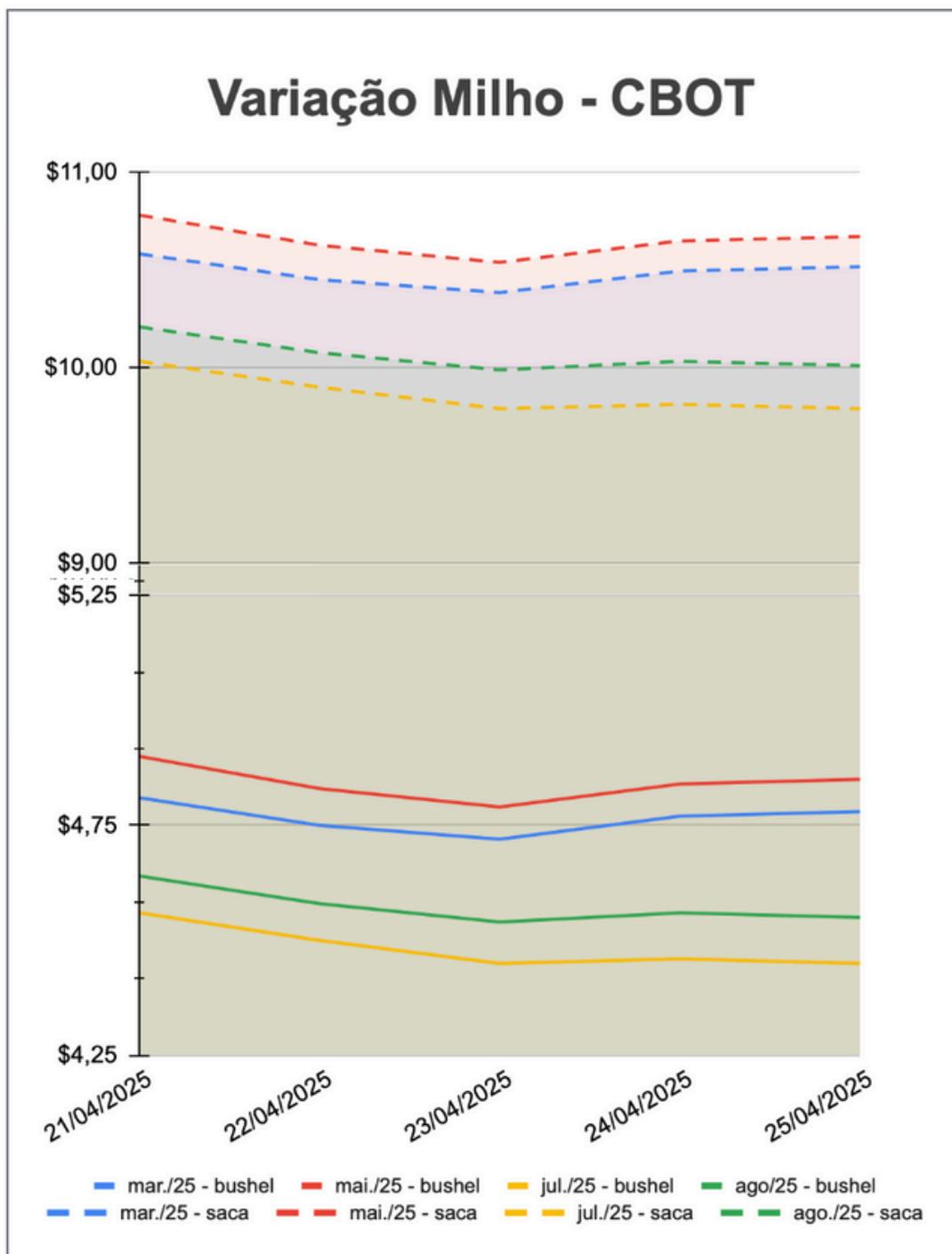


Gráfico da variação do Milho em bushel em comparação o Milho em Sacas(60kg)

DERIVADOS DA SOJA NA CBOT



Os contratos futuros de soja apresentaram movimento de alta, com destaque para o vencimento maio/25, que ultrapassou os US\$ 390/ton. Já os contratos de farelo de soja seguiram em tendência de queda até o dia 24, com leve recuperação no encerramento da semana. A divergência entre os preços do grão e do derivado reflete margens de esmagamento mais apertadas e ajustes na demanda por ração no mercado internacional.

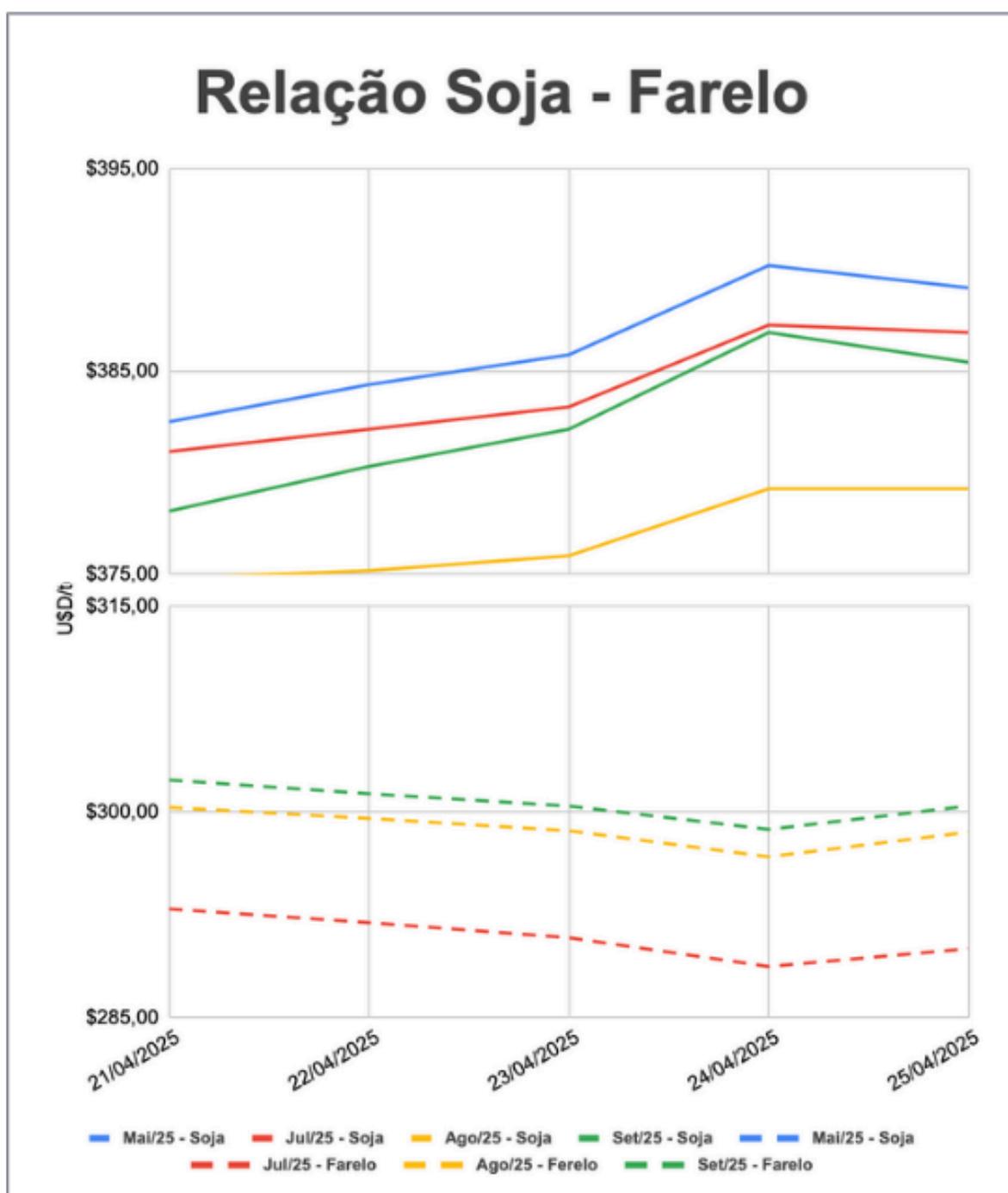


Gráfico de relação entre a Soja e o Farelo de Soja em toneladas

Os contratos futuros de óleo de soja na CBOT registraram forte valorização no dia 24, com todos os vencimentos rompendo a barreira de US\$ 0,49/libra. O contrato maio/25 chegou a tocar US\$ 0,50/libra, influenciado pela alta nos preços do petróleo e pela demanda por biocombustíveis. Apesar de uma leve correção no dia 25, os preços encerraram a semana em patamares elevados.

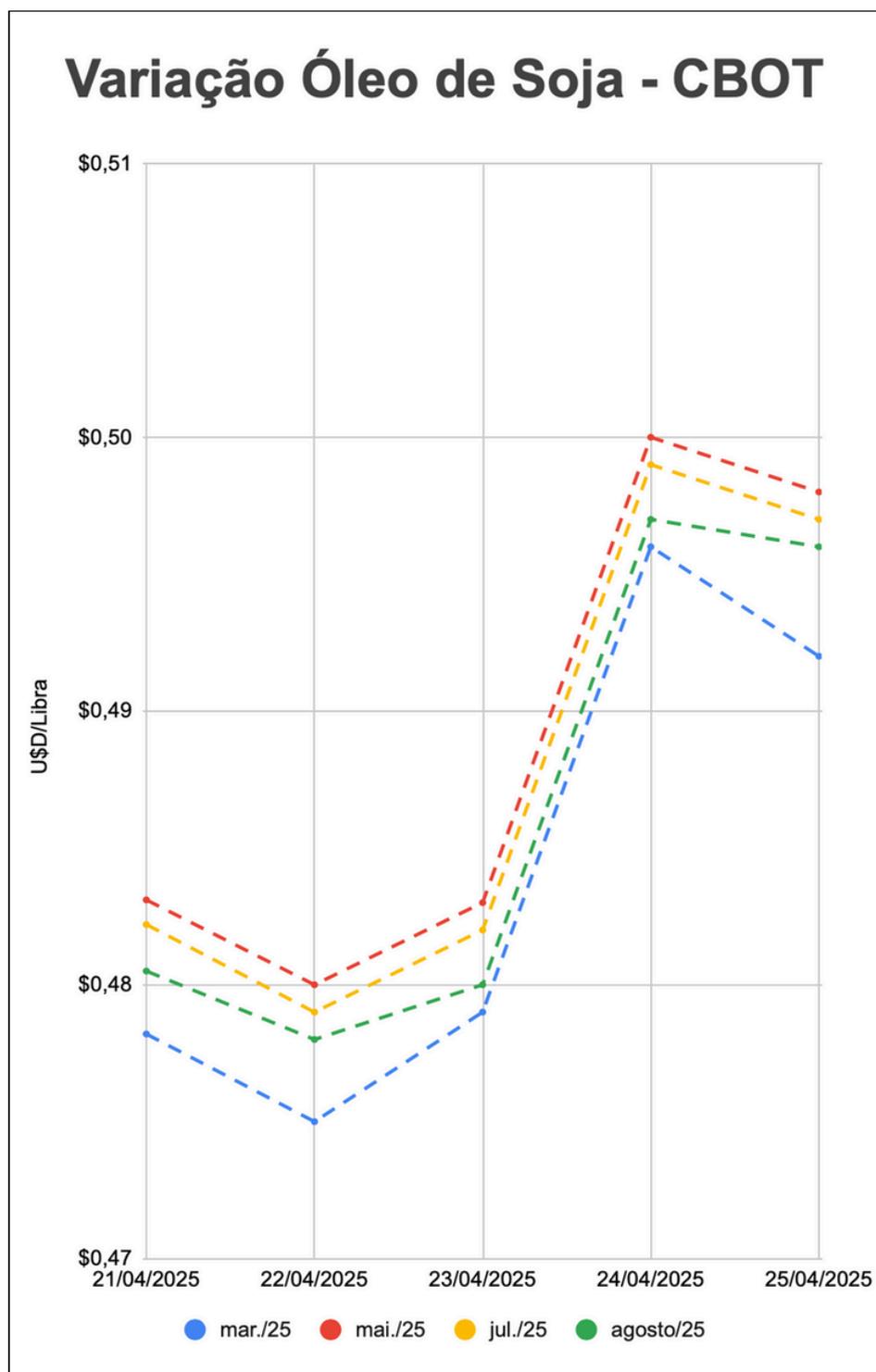


Gráfico de variação do Óleo de Soja



Acompanhe os Preços Diários da Soja e do Milho no Paraná em www.ciaufpr.com.br.

Coordenação Geral: Prof. Dr. Paulo Rossi Junior

Equipe: Brenda Grochovski Batista, Bruna Fritzen Melgarejo, Carolina Huber Rodrigues da Silva, Erica Maria Claudino dos Santos, João Victor de Souza, João Vitor Decezaro Bernieri, Maria Eduarda Slompo Mainardes, Marianna Israel Zelak, Nicolle Botelho da Silva, Raphaela de Fátima Ramos Medeiros, Rhuan, Bueno Zaniolo.

Centro de Informação do Agronegócio - CIA
Universidade Federal do Paraná
R. dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035-050 Juvevê - Curitiba - PR
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765
www.lapesui.com.br / www.ciaufpr.com.br
